



Contabilidade Analítica
2017/2018 – 2.º Semestre

Equipa docente

António Samagaio (responsável)

Fernando Pinto Marques

João Cipriano

José Alves da Cunha

Pedro Santos

Victor Barros

Esclarecimento de dúvidas:

Durante as sessões, no horário de atendimento semanal definido pelo docente ou em outra data/hora a combinar com o docente.

1) Objetivos

O objetivo da unidade curricular de Contabilidade Analítica passa por conhecer algumas técnicas que são úteis no apuramento do custo dos produtos e suas consequências nos resultados, na preparação de informação para a tomada de decisão e controlo das operações. A informação a preparar não vale em si mesmo devendo antes ser considerada à luz das opções tomadas pela gestão, do enquadramento estratégico definido e do contexto externo e interno da empresa.

No final do curso, os alunos devem ser capazes de:

1. Compreender a interligação entre a contabilidade analítica e contabilidade geral
2. Compreender a importância da contabilidade analítica como instrumento de gestão e de tomada de decisão
3. Classificar custos
4. Aplicar critérios e métodos de apuramento de custos de produção
5. Elaborar e controlar custos padrões

2) Programa

Capítulo I - A Contabilidade Analítica como Instrumento de Gestão

- 1) A Contabilidade Geral e a informação interna.
- 2) Objetivos, características e funções da Contabilidade Analítica.
- 3) Conceito de Custo.
- 4) Classificação de custos.

Capítulo II – Apuramento do Custo de Produção

- 1) Análise das principais componentes do custo de produção.
- 2) Os custos não industriais.
- 3) Métodos de apuramento dos custos de produção: direto, indireto e misto.
- 4) Imputação dos custos indiretos e o método das quotas de imputação.
- 5) Produção conjunta e defeituosa.
- 6) Produção em vias de fabrico.

Capítulo III – Método dos Centros de Custos

- 1) Divisão funcional dos custos.
- 2) O método das secções homogéneas.
- 3) Centros de custos com prestações recíprocas.
- 4) Mapas de apuramento dos custos de transformação e dos custos de produção.

Capítulo IV – Sistemas Tradicionais de Apuramento de Custos

- 1) Custeio real e custeio básico.
- 2) Custeio total e custeio variável.
- 3) Custeio racional.
- 4) Custeio padrão ou standard.
- 5) Impacto nos resultados dos diferentes sistemas de custeio

Capítulo V – A Contabilidade Analítica e a Tomada de Decisões

- 1) O modelo custos-volume-resultados. Ponto crítico das vendas.
- 2) A margem de contribuição e o “mix” produtos/mercado.
- 3) Utilizações e limitações da informação proporcionada pela análise custos – volume - resultados.

Capítulo VI – O Sistema de Activity-based Costing (ABC)

- 1) A gestão por atividades.
- 2) Análise das atividades principais e de suporte.
- 3) O custo das atividades e dos produtos.
- 4) Vantagens e críticas do ABC.
- 5) *Time Driven ABC* (TDABC)

Capítulo VII – Sistema de Custeio Padrão

- 1) O conceito de custo padrão.
- 2) Os principais padrões.
- 3) O controlo dos custos padrões e a análise dos desvios.

3) Bibliografia

Português

- Caiado, António C. Pires (2015), *Contabilidade Analítica e de Gestão*, 8.^a edição, Lisboa: Áreas Editora.
- Caiado, António C. Pires, Cabral, Joaquim V. (2005), *Casos Práticos de Contabilidade Analítica*, 2.^a edição, Lisboa: Áreas Editora.
- Ferreira, D., Caldeira, C., Asseiceiro, J., Vieira, C. e Vicente, C. (2014), *Contabilidade de Gestão – Estratégia de Custos e Resultados*, 1.^a edição, Lisboa: Rei dos Livros.
- Ferreira, D., Caldeira, C., Asseiceiro, J., Vieira, C. e Vicente, C. (2016), *Contabilidade de Gestão – Estratégia de Custos e Resultados – Casos Práticos Vol II*, 1.^a edição, Lisboa: Rei dos Livros.
- Franco, Victor Seabra et al (2010), *Temas de Contabilidade de Gestão – os Custos, os Resultados e a Informação para a Gestão*, 3.^a edição, Lisboa: Livros Horizonte.
- Nabais, F. e Nabais, C. (2016). *Prática de Contabilidade Analítica e de Gestão*, 1.^a edição, Lisboa: Lidel.

Inglês

- Horngren, Charles T., Datar, Srikant M., e Rajan, Madhav (2014), *Cost Accounting*, 15.^a edição, Prentice – Hall.

- Bhimani, Alnoor, Horngren, Charles T., Datar, Srikant M. e Rajan, Madhav (2015), *Management and Cost Accounting*, 6.^a edição, Prentice – Hall.
- Drury, Colin (2015), *Management and Cost Accounting*, 9a edição, Cengage Learning

4) Avaliação de Conhecimentos

Época Normal

A avaliação de conhecimentos da época normal é composta por:

- Prova escrita individual sem consulta (40%) que incidirá sobre os Capítulos IV, V, VI e VII durante o período de avaliação da “Época Normal”;
- Elementos de avaliação contínua a realizar ao longo do semestre (60%).

A avaliação contínua é obrigatória para o cálculo da classificação final da época normal. Esta regra implica que o aluno sem avaliação contínua terá zero nesta componente para efeitos de cálculo da nota final.

A avaliação contínua engloba as seguintes componentes:

- Mini-teste: prova escrita de curta duração sem consulta (30%) que incidirá sobre os Capítulos I, II e III – semana de avaliações intercalares – 11 de Abril de 2018;
- Participação (10%) que envolve a assiduidade, a resolução de exercícios em casa, e a participação na dinâmica das aulas;
Caso a nota da Participação seja inferior ao Mini-Teste, então a nota do Mini-Teste será ponderada em 40%.
- Resolução de 4 casos individualmente com a ponderação de 5% cada (no total 20%) com um prazo de entrega da resolução de uma semana:
 - O primeiro caso incide sobre as matérias do Capítulos I e II
 - O segundo caso incide sobre as matérias do Capítulo IV
 - O terceiro caso incide sobre as matérias dos Capítulo V
 - O quarto caso incide sobre as matérias do Capítulo VI

Os alunos serão informados via email (pelo que se sugere o preenchimento dessa opção no AQUILA) da disponibilização dos casos na página de CAN no AQUILA. A resolução MANUSCRITA (LETRA LEGÍVEL) INDIVIDUAL dos casos deve ser entregue na receção do Edifício da Miguel Lupi. O aluno deve depositar a sua

resolução numa caixa destinada para o efeito na receção e assinar a lista de presenças (a cargo do segurança do edifício).

Os casos copiados serão objeto da aplicação do Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos das Licenciaturas do ISEG.

Regras adicionais:

- A avaliação contínua será considerada, desde que, o(a) aluno(a) tenha obtido uma nota mínima de 7,5 valores na prova de avaliação da “Época Normal”;
- As classificações das diversas componentes entrarão sem arredondamento no cálculo da nota final.

Época de Recurso

- Prova escrita individual sem consulta sobre todo o programa durante o período de avaliação da “Época de Recurso”.
- A classificação final da época de recurso considera a classificação da avaliação contínua com os pesos definidos para esta, desde que beneficie o aluno e a prova escrita tenha a nota mínima de 7,5 valores.

Épocas especiais e melhorias de nota

- Prova escrita individual sem consulta sobre todo o programa.

Para todas as avaliações NÃO é permitida a utilização de calculadoras com memória (e.g. calculadoras gráficas), bem como outros equipamentos eletrónicos que permitam a gravação de dados por parte do utilizador.